



**V FÓRUM DE INTEGRAÇÃO**  
Período: **28 a 30/11/2016**  
Local: Campus Boa Vista Centro  
*Integrando saberes:  
o sentido e a identidade do IFRR*

Reitoria • Campus Boa Vista Centro • Campus Novo Paraiso • Campus Amajari • Campus Boa Vista Zona Oeste • Campus Anvaçado Bonfim

INSTITUTO FEDERAL  
Roraima

## **AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE PÓ DE SERRA**

Mackerlyn Brito Xavier  
Gabriele Soares Fontenelle  
Safi Salhah  
Hipólito Ribas  
Carlos Henrique Lima Matos  
Romildo Nicolau Alves

A compostagem pode ser definida como um processo de decomposição e estabilização de materiais orgânicos provenientes de plantas, animais e seres humanos através da ação de microrganismos em condições aeróbica. Alguns fatores estão diretamente relacionados com o bom andamento da compostagem, tais como: pH, teor de umidade, oxigenação (revolvimento), relação carbono/nitrogênio (relação C/N) e atividade de microrganismos. Segundo Kiehl (1985) a compostagem aeróbica provoca a elevação do pH, enquanto que a anaeróbica apresenta características ácida. De acordo com Rodrigues et al., (2006) a faixa de pH ótima para o desenvolvimento dos microrganismos responsáveis pelo processo, situa-se entre 5,5 e 8,5, uma vez que a maioria das enzimas encontram-se ativas entre esse intervalo de pH. A água, por sua vez, é um elemento imprescindível para a atividade dos microrganismos. A capacidade de retenção de água depende do material a ser utilizado na compostagem, no entanto, o limite de umidade gira em torno de 50%, para que não ocorra a anaerobiose. Diante do exposto o trabalho teve como objetivo avaliar a produção de compostos produzidos a partir de pó de serra, tendo como fonte de N o esterco de ovino. Os resultados mostram que o composto que teve a composição de 50% de esterco mais 50 de pó de serra teve um processo de amadurecimento bem mais rápido. Os dados foram analisados em laboratório e submetidos a uma análise de variância.